



Conselheiro: Alberto Gattoni na Rua 24 de maio, onde mora. Ele foi eleito com 12 votos

Eleição às escuras

Apenas 0,04% dos eleitores escolheram os conselheiros que vão fiscalizar as metas da prefeitura *Por VICTOR FERREIRA • Foto MARCOS CAMARGO*

ALBERTO GATTONI VIVE HÁ MAIS DE 20 ANOS na Rua 24 de Maio, no centro de São Paulo. É comerciante e divide seu tempo com a poesia e os livros. Desde 1996, milita na ONG Viva o Centro em prol da revitalização do desgastado centro da cidade. Mais recentemente, liderou o movimento que tirou os camelôs da rua onde mora. Aos 59 anos, Gattoni foi eleito para representar a Zona Central no Conselho Consultivo do Programa de Metas do município, em uma eleição pouco divulgada, que aconteceu no dia 7 de março, em cinco subprefeituras espalhadas pela capital.

O conselho foi criado neste ano para auxiliar e fiscalizar a gestão do programa de metas e contará com 17 conselheiros. Cinco deles, como Gattoni, foram eleitos pela população – os outros quatro representam as zonas Norte, Sul, Leste e Oeste da cidade (*leia quadro*). A missão dos conselheiros será cobrar o cumprimento

das metas apresentadas pelo prefeito bem como suas mudanças.

Com 15 candidatos no total, a eleição teve 3.318 votos. Isso em uma cidade com mais de 8 milhões de eleitores. “Mas quem sabia da eleição?”, questiona Gattoni. Ele foi o mais votado na Zona Central, com 12 votos. “É ridículo”, diz. No dia 20 de fevereiro, o *Diário Oficial do Município* publicou a convocação. Os interessados tiveram dois dias úteis para oficializar sua candidatura e menos de duas semanas para fazer campanha. Apesar dos R\$ 126 milhões previstos no orçamento de 2010 para gastos com publicidade, nem um centavo foi investido na divulgação do pleito para o conselho consultivo.

A primeira reunião dos conselheiros ainda não foi marcada, mas eles já têm compromissos: criar um regimento interno e definir como será o trabalho do conselho. “Se a gente não conseguir ter um papel relevante, eu vou ser o primeiro a reclamar”, diz João de Favari, eleito pela Zona Norte.

São Paulo é a única cidade brasileira a implantar um plano que direciona as ações do prefeito durante os quatro anos de seu mandato. Em 2008, a Câmara dos Vereadores aprovou a emenda que tornou obrigatória a elaboração do programa de metas nos primeiros 90 dias de cada nova administração. O projeto, inspirado em plano semelhante implantado em Bogotá, na Colômbia, foi proposto aqui pelo Movimento Nossa São Paulo. “Houve uma enorme articulação política para colocar isso em prática”, diz Oded Grajew, um dos líderes do movimento.

No começo de 2009, o prefeito Gilberto Kassab apresentou 223 metas para os quatro anos de seu governo. O secretário de Planejamento, Rubens Chammas, afirma que a administração adotou esse plano como guia. Pela lei, todas as promessas de campanha também entram no programa de metas e devem ser cumpridas. Um ano depois,

Eles vão representar os cidadãos

Conheça os conselheiros eleitos em cada zona do município



JOÃO DE FAVARI <63 ANOS> Empresário. Vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo e conselheiro do Clube Guapira.
FALE COM ELE: joaofavari@sobelmaster.com.br

ALBERTO GATTONI <59 ANOS> Comerciante, poeta e escritor. Diretor cultural da Ação Local 24 de maio. Mora no centro há mais de 20 anos.
FALE COM ELE: algattoni@uol.com.br

FÁTIMA MARINERA <49 ANOS> Administradora de empresas. Membro de uma associação industrial da Zona Leste.
FALE COM ELA: fatima@rubbercity.com.br

CLEIDE COUTINHO <37 ANOS> Técnica contábil. Presidente do Conseg Lapa e voluntária na comunidade de Perdizes desde 2004.
FALE COM ELA: clecoutho@bol.com.br

LUÍZ AUGUSTO BARBOSA <45 ANOS> Comerciante. Pós-graduado em gestão empresarial. Membro da subprefeitura de Santo Amaro.
FALE COM ELE: wildwarpig@hotmail.com

Você também pode ficar de olho

Das 223 metas, apenas sete foram realizadas até agora e outras 16 nem foram iniciadas

10 novas unidades AMA-Especialidades	REALIZADO ✓
20 novos Centros de Referência da Assistência Social	ATRASADO ⌚
200 km de pavimentação de vias públicas	NÃO INICIADO ✗
8.200 estudantes no ensino técnico	ATRASADO ⌚
Incentivar regularização de 100 mil imóveis	NÃO INICIADO ✗

« Confira o andamento de todas as metas em www.agenda2012.com.br »

no entanto, há mais objetivos atrasados ou imprecisos do que concluídos.

Zerar o deficit de vagas em creches e pré-escolas, por exemplo, foi uma das promessas de campanha de Kas-sab. De acordo com o programa, 18 mil vagas deveriam ser criadas a cada ano de mandato para atingir o objetivo, mas no ano passado a prefeitura abriu pouco mais de 12 mil vagas. Das 50 unidades de atendimento odontológico prometidas, quatro deveriam ser entregues em 2009. Nenhuma foi. Chammas reconhece o atraso: "A AMA Sorriso está atrasada. Não tem problema nenhum. Não estou matando ninguém".

A falta de mais detalhes sobre os prazos de cada etapa incomoda os especialistas. "Se você não mostra o ritmo de implementação, fica com dúvida sobre a eficácia (*do programa*)", diz o urbanista Cândido Malta, professor aposentado da Universidade de São Paulo. O Movimento Nossa São Paulo aponta o mesmo defeito, além de metas imprecisas como "realizar intervenções no Parque Dom Pedro II" e "preparar São Paulo como sede da Copa do Mundo de 2014". Resta aos cidadãos esperar que o conselho tenha força para mudar promessas como essas. Ou ele já nascerá com os dias contados. **SP**

Motos com os dias contados



A secretaria dos Transportes proibirá, a partir de junho, o **tráfego de motos** na 23 de Maio, no trecho entre o Vale do Anhangabaú e o Parque do Ibirapuera. Hoje, sete entre dez acidentes ali envolvem motoqueiros. Com a medida, espera-se reduzir o número de ocorrências de 182 para 50 por ano. A via expressa da Marginal Tietê também será vetada para motos após a conclusão da pista central.

Palco ecológico

São Paulo deverá ter seu primeiro **teatro "verde"** em 2011. Projetado por arquitetos da FAU-USP, ficará num terreno de 525 metros quadrados no Tucuruvi e exibirá peças encenadas por alunos de escolas públicas. Um telhado verde (jardim plantado na laje da construção) ajudará no isolamento térmico do prédio e ampliará a área de solo permeável de São Paulo. A obra está orçada em R\$ 100 mil.

Arquitetura em 3 tempos



O urbanismo e a arquitetura de todo o estado, com especial destaque para a capital, são colocados em perspectiva histórica no livro **Dois Séculos de Projetos no Estado de São Paulo** (R\$ 290, Imprensa Oficial e Edusp). Dividida em três tomos, a obra foi escrita pelo arquiteto Nestor Goulart Reis, da FAU-USP. As belas fotografias e croquis são os pontos fortes da coleção. www.imprensaoficial.com.br